

Nota à imprensa

2019.10.31

Relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020

Os Vereadores do Partido Socialista reiteram o entendimento, no respeito pela Câmara Municipal, pelos aveirenses e pela democracia, que os assuntos previstos na Agenda da reunião de Câmara, e sujeitos a votação, devem ser abordados em sede própria antes de ser dada a aprovação por adquirida.

O cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição não se esgota em atos circunstanciais, de mero exercício de expediente da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. Requer ouvir, atender e incorporar as matérias que merecem acolhimento e inclusão nos instrumentos de governança.

A constatação da reincidência nesta prática unívoca, sem contraditório, que não cumpre os requisitos elementares supra, demonstra uma fuga ao debate; opção por uma política de mera propaganda, que não pode ter a aprovação dos Vereadores do Partido Socialista.

Tanto mais que é determinante ter uma política de verdade: cumprir o que cada ano e mandato apontam.

Constata-se, a título de exemplo, no documento das GOP propostas para 2020:

GOP2020: “Execução de Projeto e Lançamento de Concursos de Obra nas Escolas de Azurva, Barrocas, Solposto, Quintã do Loureiro, Póvoa do Paço e Esgueira.”

- Já há projetos de execução de algumas destas obras definidos nas GOP para 2016 (p.30, 31 – Azurva, Quintã do Loureiro e Póvoa do Paço), 2017, 2018 e 2019.

GOP2020: “Execução de projetos do novo Centro Escolar de Requeixo, N.ª Sra. de Fátima e Nariz localizado em N.ª Sra. de Fátima”

- Presente nas GOP para 2018 e GOP2019

GOP2020: “execução e finalização das obras de qualificação dos Edifícios das Extensões de Saúde/USF de Oliveirinha e Eixo”.

- Prometido nas GOP para 2016 (p.31), 2017, 2018 e 2019

GOP2020: “Execução da obra do parque da Urbanização dos Montes de Azurva”

- Já definidos nas GOP para 2018 e 2019

GOP2020: "Existem outras áreas em várias zonas urbanas do Município que vão ser alvo de intervenções de qualificação, em operações cujos projetos estão em desenvolvimento, nomeadamente, o Bairro da Beira-Mar, a envolvente à EB 2,3 de São Bernardo e à EB 2,3 de Cacia, a Urbanização dos Montes de Azurva, entre outras."

- Já definidos nas GOP 2019 e parcialmente em 2018.

GOP2020: "Lançamento do Concurso e Execução da Obra do Ecocentro Municipal"

- Presente desde as GOP para 2017.

A "Realização de projecto e lançamento de obra de um Ecocentro Municipal"

- Presente nas GOP de 2019, 2018 e 2017. Realização do projecto nas GOP2016 e "promover a construção de um Ecocentro Municipal" nas GOP de 2015.

GOP2020: "Elaboração de projecto e lançamento de concurso para a obra do Museu da Terra em Requeixo-

- Prometido nas GOP desde 2016.

GOP2020: "nova Loja de produtos identitários e Espaço de Turismo ... no edifício da antiga estação da CP".

- GOP 2018 e 2019

O Partido Socialista tem vindo a defender, desde a campanha para as eleições autárquicas de 2017, a antecipação da redução da dívida total da CMA que possibilite a sua colocação no limiar legal, o que possibilitaria a antecipação do fim da austeridade imposta pelo PAM (taxas e impostos no valor máximo). É algo que o Presidente da Câmara não se tem mostrado muito interessado, agradecido às posições conservadoras do Fundo de Apoio Municipal, o que tem permitida uma enorme maximização da receita corrente da CMA em contraponto ao saque fiscal dos aveirenses (IMI e restantes taxas e impostos no máximo).

Uma liquidez obscena de 59.018.286,75 € em 2 de outubro de 2019, que tem perdurado ao longo das últimas dezenas de meses, e um património não estratégico de milhões de euros com investidores interessados, são argumentos que sustentam a posição do Partido Socialista e que a maioria PSD + PP não subscreve. A gestão com muito dinheiro é cega e surda, promove erros de identificação das prioridades, optando pela concretização de grandes obras esquecendo-se das de menor dimensão e que tendem a resolver os problemas mais básicos dos munícipes (passeios, espaço público, resíduos, transportes, etc.).

O Orçamento para 2020 da Câmara Municipal de Aveiro cumpre com as regras orçamentais de equilíbrio das receitas e das despesas, mas o saldo de dezenas de milhões de euros que irá ser apurado em 31 de dezembro de 2019, e que estimamos seja de 50 milhões de euros, ainda não está incorporado. Dada a dimensão do valor em causa (80 % da receita corrente previsível para 2020) questiona-se a estrutura orçamental após a sua integração, em sede de Revisão Orçamental legalmente obrigatória.

Após o saldo apurado em 31 de dezembro de 2019 integrado, o valor global do orçamento para 2020 atingirá um valor de aproximadamente 127 milhões de euros. Um valor desmesuradamente elevado e de impossível realização.

Entre ter o seu dinheiro nos cofres da CMA imobilizado e improdutivo ou no seu bolso, os aveirenses certamente privilegiariam a segunda hipótese. Lamentavelmente, o Presidente da Câmara não pensa assim.